

# Deus Prevê a Destruição

**A PROMESSA DE VIDA DE** Jeová sempre se baseou

*Versículo-chave:* na obediência. Embora a  
“Assim serão para obediência estritamente conduza  
contigo aqueles com a bênçãos, a justiça perfeita de  
quem trabalhaste, os Deus exige que a desobediência  
teus negociantes conduza da mesma maneira à  
desde a tua morte. A vida perfeita dada a  
mocidade; cada qual Adão dependia da obediência às  
irá vagueando pelo instruções divinas a respeito do  
seu caminho; alimento fornecido para o seu  
ninguém te salvará.” sustento. Foi permitido a ele se  
— *Isaías 47:15* alimentar de todas as árvores do  
jardim, com a exceção da árvore

*Versículos selecionados:* do conhecimento do bem e do  
*Isaías 47:10-15* mal. A penalidade por  
desobedecer a esta instrução  
seria a morte. (Gên. 2:9,16,17)

Quando Adão cometeu a sua desobediência, a justiça de Deus exigiu que a sentença de morte fosse executada. — Gên. 3:17-19

O ato de desobediência de Adão colocou em marcha a contínua batalha do homem em termos do bem contra o mal, e entre a obediência e a desobediência ao Criador. No entanto, mesmo nesta primeira manifestação do pecado e

da desobediência por parte do homem, Jeová manifestou o seu amor e misericórdia com um indício de redenção vindouro por meio de uma “semente” ou progenitura que satisfaria a justiça e libertaria o homem da condenação. Falando a Satanás, que apareceu na forma de uma serpente, Deus disse: “Farei com que você e a mulher sintam ódio um do outro; a descendência dela e a sua sempre serão inimigas. A descendência dela esmagará a sua cabeça e você morderá o calcanhar da descendência dela.” — Gên. 3:15, Bíblia de Boas Novas

Com o passar do tempo, Deus chamou a nação de Israel para se converter no seu povo especial. Era seu desejo que eles fossem uma nação acima de todas as outras através da obediência ao Pacto da Lei provido a eles por meio de Moisés. (Êx. 19:5,6) Esta aliança, por meio de diversas leis e cerimônias, traria bênçãos em decorrência da obediência e punições se houver desobediência. Após a libertação milagrosa do Egito, o povo falou com entusiasmo em uníssono: “Tudo que foi dito pelo SENHOR, será feito”. (vs. 8) No entanto, em seu estado imperfeito, ninguém poderia prestar obediência completa às disposições da Lei. Mais tarde, o apóstolo Paulo escreveu: “Todos os que dependem da obediência à lei estão malditos. Está escrito: Que todo aquele que não continuar a fazer tudo o que está escrito no Livro da Lei estará sob a maldição de Deus”. (Gál. 3:10, Nova Versão Internacional do Leitor) Assim, as disposições da Lei não poderiam redimir a humanidade. No entanto, Jesus, que guardou perfeitamente todas as leis de Deus, abriu a oportunidade de redenção tanto para judeus como os gentios e removeu a Lei do caminho. “Ele apagou a Lei escrita com suas regras. A Lei estava contra nós. A Lei se opunha a nós. Ele o tirou e o pregou na cruz.” — Col. 2:14, NVIL

Embora a Lei trouxesse destruição em vez de

perfeição, o Apóstolo Paulo disse que o seu verdadeiro propósito era ser um “mestre de escola” para levar Israel a Cristo. (Gál. 3:24) Ele os lembrou de que Jeová há muito havia feito uma promessa a Abraão de bênçãos vindouras por meio de seu “descendente, que é Cristo”. Paulo ensinou ainda que aqueles que pertencem a Cristo também são contados como parte da semente de Abraão e, portanto, são “herdeiros de acordo com esta promessa”. (Versículos 16,29) Fazer parte desta “semente” da promessa não requer perfeição nesta vida, mas obediência à intenção do coração e o desenvolvimento de frutos espirituais. (João 15:8; Gálatas 5:22,23) Prestemos atenção à advertência do nosso Versículo Principal, para que não falhemos na graça de Deus tão abundantemente manifestada para nós. Que sejamos obedientes, nos esforçando para garantir a nossa “chamada e eleição”. — Ped. II, 1:10 ■